

MARBORGES AGROINDÚSTRIA S.A - C.N.P.J.: 63.878.250/0001-49 - NIRE 15 3 0001769 6 - **Relatório da Diretoria** - Senhores Acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Fluxos de Caixa referentes ao exercício de 2010. Diretoria: Pedro Paulo Vianna Borges; Alexandre Sanz Veiga. Contador: Vanderlei Dias Ramos

Balanço Patrimonial referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (valores expressos em reais)						Demonstrações do Resultado		
Ativo	31/12/2010	31/12/2009	Passivo	31/12/2010	31/12/2009	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (valores expressos em reais)		
Circulante	10.340.886,88	8.318.700,44	Circulante	3.385.998,77	2.946.753,09			
Caixa e Bancos	641.632,53	404.391,55	Fornecedores	619.328,21	348.160,46	Receita Operacional Bruta	31.603.870,31	33.049.407,92
Aplicações Financeiras	73.500,00	123.500,00	Obrigações Trab. Soc. e Trib.	830.799,74	537.723,89	(-) Deduções da Receita Bruta	(6.772.588,72)	(7.113.202,99)
Estoques	3.711.279,12	2.696.725,07	Provisão de Férias	1.582.093,71	1.702.172,06	Receita Operacional Líquida	24.831.281,59	25.936.204,93
Adiantamentos a Fornecedores	794.686,63	760.256,06	Outras Contas	353.777,11	358.696,68	(-) Custo dos Prod. Vendidos	(19.304.826,41)	(20.070.943,76)
Clientes	4.897.415,90	4.147.798,31	Não Circulante	5.602.404,83	5.643.208,51	Lucro Bruto	5.526.455,18	5.865.261,17
Impostos a Recuperar	73.670,41	140.895,96	Empréstimos e Financiamentos	141.541,65	182.345,33	Despesas Operacionais	(3.975.767,23)	(3.223.170,64)
Outros Créditos	148.702,29	45.133,49	Debêntures	5.460.863,18	5.460.863,18	Receitas Financeiras	70.167,55	160.709,57
Não Circulante	36.476.923,55	34.159.981,80	Patrimônio Líquido	37.829.406,83	33.888.720,64	Lucro Operacional	1.620.855,50	2.802.800,10
Realizável a Longo Prazo	58.374,20	12.016.135,63	Capital Social	30.173.930,59	26.736.872,59	Outras Receitas (Despesas)	10.673,25	(14.040,34)
Depósitos Judiciais	58.374,20	55.518,68	Capital Subscrito	30.173.930,59	26.736.872,59	Result. antes dos Impostos	1.631.528,75	2.788.759,76
Crédito com Pessoas Ligadas	0,00	11.960.616,95	Reservas	4.459.772,46	5.056.953,24	Imposto de Renda e CSSL	(530.719,78)	(924.178,32)
Investimentos	0,00	471.342,00	Reserva de Capital	352.287,00	352.287,00	Lucro Líquido do Exercício	1.100.808,97	1.864.581,44
Outros Investimentos	0,00	471.342,00	Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.568.418,00	1.568.418,00			
Imobilizado	36.418.549,35	20.319.791,47	Reserva de Subvenções	2.539.067,46	3.136.248,24			
Imobilizado	36.418.549,35	20.319.791,47	Reservas de Lucros	3.195.703,78	2.094.894,81			
Diferido	0,00	1.352.712,70	Estatutária	2.094.894,81	230.313,37			
Diferido	0,00	1.352.712,70	Resultado do Exercício	1.100.808,97	1.864.581,44			
Total do Ativo	46.817.810,43	42.478.682,24	Total do Passivo	46.817.810,43	42.478.682,24			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (valores expressos em reais)					
	Capital Realizado	Reserva de Capital	Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	26.736.872,59	1.920.705,00	0,00	230.313,36	28.887.890,95
Incentivos fiscais - IRPJ e ICMS			3.136.248,25		3.136.248,25
Resultado do Exercício				1.864.581,44	1.864.581,44
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	26.736.872,59	1.920.705,00	3.136.248,25	2.094.894,80	33.888.720,64
Incentivos fiscais - IRPJ e ICMS			2.839.877,22		2.839.877,22
Transf.de reserva incentivo fiscal	3.437.058,01		(3.437.058,01)		-
Resultado do Exercício				1.100.808,97	1.100.808,97
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	30.173.930,60	1.920.705,00	2.539.067,46	3.195.703,77	37.829.406,83

Demonstração do Fluxo de Caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (valores expressos em reais)			
	31/12/2010	31/12/2009	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	1.100.808,97	1.864.581,44	
Ajustes para reconciliar o Lucro			
Isenção Fiscal	2.839.877,22	3.136.248,24	
Depreciação e amortização	2.340.992,39	2.188.525,36	
Resultado baixa imobilizado	5.363,55	14.040,34	
Resultado do exercício ajustado	6.287.042,13	7.203.395,38	
Clientes	(749.617,59)	(468.632,47)	
Impostos a recuperar	47.225,55	47.334,11	
Adiantamentos	(34.430,57)	(505.972,37)	
Estoques	(1.014.554,05)	434.565,95	
Outros créditos	(106.424,32)	167.778,17	
Aumento dos ativos operacionais	(1.837.800,98)	(324.926,61)	
Fornecedores	271.167,75	105.620,69	
Obrigações Trab. Soc. e Trib.	172.997,50	826.493,76	
Credores diversos	(4.919,57)	183.950,12	
Aumento (redução) nos passivos operacionais	439.245,68	1.116.064,57	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.888.486,83	7.994.533,34	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aumento do ativo imobilizado	(17.092.401,12)	(2.385.382,65)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(17.092.401,12)	(2.385.382,65)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empresas Ligadas	12.431.958,95	(5.780.250,51)	
Empréstimos	(40.803,68)	(109.810,16)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	12.391.155,27	(5.890.060,67)	
(Aumento) Redução de caixa e equivalentes	187.240,98	(280.909,98)	
Saldo inicial	527.891,55	808.801,53	
Saldo final	715.132,53	527.891,55	
Caixa e equivalentes de caixa	187.240,98	(280.909,98)	

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis			
Aos Acionistas e Administradores da, MARBORGES AGROINDÚSTRIA S/A . 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia MARBORGES AGROINDÚSTRIA S/A , que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: 2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.			

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sobre as demonstrações contábeis: 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia **MARBORGES AGROINDÚSTRIA S/A** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Belém, 30 de junho de 2011. Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo Contador CRC/PA002671/O-3 Auditor Independente.